

Quinteto Lorenzo Fernandez



Quinteto Lorenzo Fernandez



Fruto do encontro entre talentosos músicos, atuantes no cenário da música de concerto da cidade do Rio de Janeiro, o grupo que nasceu como resultado do trabalho desenvolvido no Quinteto Experimental de Sopros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação do Prof. Aloysio Fagerlande, nos anos de 2009 e 2010 é o retrato da nova geração da música de concerto brasileira. Sempre com humor e virtuosismo, o grupo formado em 2011 tem como principal missão apresentar música contemporânea para quinteto de sopros, de jovens compositores e dos grandes mestres nacionais e internacionais, celebrando assim, carioquices de todos os tempos, dos mais jovens, como Azael Neto e Rodrigo Marconi, que compuseram peças especialmente para o grupo, à tradição de Lorenzo

Fernandez, patrono do quinteto. Com Rômulo Barbosa (flauta); Juliana Bravim (oboé); Cesar Bonan (clarineta); Alessandro Jeremias (trompa) e Jeferson Souza (fagote), o quinteto de sopros já acumula prêmios importantes, como o Festival de Música Rádios MEC e Nacional (2016), como "Melhor Intérprete Música Instrumental", com a música Maxixando na Pracinha, de Isaías Ferreira; Grupo Revelação Rádio MEC FM Sala de Concerto de Gala (2013), em homenagem aos 30 anos da Rádio MEC-FM e também em comemoração aos 90 anos do Rádio no Brasil; segundo lugar no II Concurso de Música de Câmara do V Furnas Geração Musical e 50º Festival Villa-Lobos, ambos em 2012, além de ser, entre 2014 e 2015, Grupo Residente da Academia Brasileira de Música. No currículo, além dos prêmios, um CD já lançado intitulado "Música Carioca de Concerto – Quintetos de Sopros", que reúne obras de compositores do circuito erudito da cidade, como Ricardo Tacuchian, Thiago Sias, Rudi Garrido, Azael Neto, Rodrigo Marconi e Sergio Roberto de Oliveira, que também assinou a produção do disco – e, outro em andamento, o grupo participou dos mais importantes e diversos eventos do cenário da música erudita, como: II e III Festivais Brasil-Alemanha da UFRJ, UNI-RIO e Escola Superior de Música de Karlsruhe, Alemanha, Série Talentos UFRJ Homenagem ao compositor Raphael Batista, 48º Festival Villa-Lobos, Seminário "A atualidade da obra de Auguste-Maria Glaziov", I e II Festival Internacional de Instrumentos de Sopro da série "Música no Museu", Congressos do Instituto Nacional de Tecnologia, e ainda realização de concertos na Sala Baden Powell, no Salão Leopoldo Miguez, Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, Museu Villa-Lobos, Sala Villa-Lobos da UNI-RIO, foyer da EM-UFRJ, Auditório do Roxinho, Salão Azul e tendas no Campus da UFRJ, na Ilha do Fundão. O leque de apresentações do Quinteto também inclui locais pouco comuns, como a Estação Araribóia, Barcas, em Niterói e, os jardins do Museu da República, no bairro do Catete, Zona Sul, do Rio; atingindo assim dos mais diversos públicos, tanto os habitués de salas de concerto, como pessoas que de outra maneira, não nos encontrariam.

Programação:

Piccolo Divertimento (Amaral Vieira)

Quintette en Ut (Claude Arrieu)

Serenata a Cinco (Edino Krieger)

Súite para quinteto de sopros (Oscar Lorenzo Fernandez)

Que valsa é essa? (Isaías Ferreira)

Viola Fora de Moda (Edu Lobo e Capinam/Arr. Isaías Ferreira)

Doce de Coco (Jacob do Bandolim/Arr. Mestre Duda)

Valsa de uma cidade/Conversa de Botequim (Noel Rosa/Arr. Isaías Ferreira)